

E SE FEZ NOVO... PAPEL! - RECICLANDO PAPEL

Cemei Walter Blanco

BOTIGLIERI, Mônica Fernanda;
DEPETRI, Sandra Regina de Rizzo;
PICCHI, Maria Cleone;
PINTO, Ândrea Aline Prado.

Refletimos constantemente acerca da importância de se manter, em sala de aula, um espaço de "leitura" em que as crianças tenham a oportunidade de manusear, contar e recontar histórias. Esse foi nosso grande desafio, tendo em vista que os livros deixados em nossa turma, quando menos esperado, eram encontrados aos pedacinhos por toda a sala. Conversamos com o grupo a respeito da importância do cuidado com os livros, mas infelizmente os resultados ainda não eram bons. Esse ato de rasgar papéis chamou nossa atenção quando percebemos o prazer que todos demonstravam ao rasgar, picar e amassar as folhas e assim tivemos a idéia de desenvolver um trabalho sobre conservação e reutilização de papéis com a turma do Maternal I do período da tarde do CEMEI Walter Blanco.

O principal objetivo deste projeto foi favorecer uma metodologia de trabalho investigativa com as crianças, estimulando o aprender a aprender; testar hipóteses e realizar experimentos sobre o tema.

Durante o processo de reciclagem, ao mesmo tempo em que dávamos instruções das etapas (colocar o papel de molho, bater no liquidificador, escorrer a água, secar, fazer as formas), deixávamos que as crianças expressassem o aprendizado que estavam vivenciando. Isso ficou claro para nós professoras, pois, a partir do momento em que colocaram as folhas no balde com água e observaram a água mudar de cor, formar uma massa com aquele papel molhado, ficou evidente para as crianças que o jornal velho havia se transformado em algo diferente. A cada etapa, ficavam mais animados e curiosos sobre como ficaria aquele papel. Após a secagem, as falas mostraram a satisfação e compreensão do processo: "O papel de jornal ficou de uma cor só!", "Os pedacinhos rasgados viraram outro papel, mas não é lisinho...".

Percebemos como o processo todo foi positivo, desde a observação dos diferentes materiais (pano, plástico e papel) utilizados na confecção de livros, tentando imaginar o que aconteceria com aquelas folhas rasgadas espalhadas pela sala, vendo a transformação dos papéis velhos em um novo, com textura e cor diferente. Deste modo, percebemos que na Educação Infantil o processo pode ser mais interessante do que os próprios resultados, uma vez que a vivência traz novas perspectivas e hipóteses sobre um assunto, gerando novas discussões, novas formas de se ver e trabalhar um tema, chegando a resultados inesperados.



Crianças picando jornal



Batendo o papel no liquidificador



Coando o papel (a mistura da massa com tinta azul deixou o papel colorido)



Pintando objetos confeccionados com papel reciclado



Colocando a massa nos moldes



Crianças colorindo a massa



Apertando a mistura para tirar a água